

No ar em um papel icônico em *Vale tudo*, seu segundo remake, o ator, modelo e músico Leandro Lima esteve recentemente nos palcos como o imortal e lendário Elvis Presley

POR PATRICK SELVATTI

Entre os bastidores do Projac e os palcos iluminados dos musicais, há um homem que transita com elegância por linguagens e épocas. O ator Leandro Lima, 43 anos, nascido em João Pessoa, também modelo fotográfico e de passarela, desfila hoje por uma das tramas mais icônicas da teledramaturgia brasileira: *Vale tudo*. No remake de 2025, ele dá vida a Walter, o amante fixo da lendária vilã Odete Roitman — agora vivida por Débora Bloch. O personagem, imortalizado pela emblemática cena da maionese estragada na versão original, de 1988, ganha novos contornos sob a pele do galã que já foi cantor de axé, protagoniza musicais e, acima de tudo, é um artista em mutação constante.

A primeira vez que Leandro ouviu “Pare, não coma essa maionese” foi da boca de um amigo íntimo, seu compadre, Diego Rodrigues, muito antes de saber que um dia reviveria esse exato universo. “Ele sempre falava quando queria chamar a atenção para algo urgente. Quando recebi o convite, foi a primeira pessoa para quem liguei. Ele caiu na risada”, conta, com afeto. O que era uma piada interna virou profecia. E o destino tratou de colocá-lo cara a cara com a cena que virou símbolo de uma novela que, desde os tempos da redemocratização brasileira, questiona a ética brasileira. Na trama, seu personagem envenena a refeição que será servida em massa pela protagonista Raquel (Taís Araújo) a mando da arquivilã.

Na releitura assinada por Manuela Dias da obra original de Gilberto Braga, Aguinaldo Silva e Leonor Bassères, Leandro encarna, ao lado de Débora Bloch, um romance que, segundo ele, é lido com outros olhos em 2025 do que foi na época em que os personagens foram vividos pelos atores João Bourbonnais e Beatriz Segall (1926-2018). “A Odete de agora é uma mulher livre, independente. O público entende isso de outra forma. Passaram muitos anos e, hoje em dia, uma mulher com a liberdade sexual é vista de outra forma. Odete é livre para escolher seus namorados da maneira que quiser”, destaca o ator.

Este é o segundo remake da carreira de Leandro, que atuou como o boiadeiro Levi na releitura de *Pantanal* feita pela TV Globo em 2022. Apesar da carga histórica dos projetos, Leandro recusa o peso da responsabilidade: “Não me sinto pressionado por



Um corpo
que canta e
conta histórias